PENSAMENTOS DE DESISTÊNCIA E RELAÇÃO COM ESTILO DE VIDA DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA

Matheus De Sousa Nobre[1]
Gabriel Alves Desiderio [2]
Jairo Domingos De Morais[3]

RESUMO

O estudo buscou compreender a correlação entre o estilo de vida e a possibilidade de desistência do curso de jovens universitários matriculados em uma instituição pública de ensino superior no Brasil. Trata-se de um recorte da pesquisa "Análise do estilo de vida de estudantes do ensino superior da universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira (unilab)" com estudantes de graduação presencial dos campi do Ceará, realizada de 2021 a 2022 por meio de um questionário pelo Google Forms. Após o consentimento, os participantes responderam o questionário. Os dados foram organizados e analisados. Dos 169 participantes, maioria era do sexo feminino (56,8%), nacionalidade brasileira (77,5%), situada entre o primeiro e o terceiro semestre de seus cursos (49,7%), com idade entre 20 a 25 anos (64,5%) no que tange à avaliação do ensino remoto, aproximadamente (29%) dos discentes classificaram como "ruim" ou "muito ruim". Em contra partida, cerca de (48,5%) dos estudantes apresentaram uma avaliação moderada em relação ao ensino remoto. Quanto ao potencial de desistência do curso, destaca-se que mais da metade dos estudantes pensaram em desistir durante o ensino remoto 59,2%. Esses resultados fornecem fundamentos sólidos para a consideração e desenvolvimento de políticas de reparação por parte da instituição acadêmica. A implementação de tais políticas visa atenuar as possíveis repercussões de longo prazo sobre o bem-estar dos estudantes, contribuindo assim para a promoção de um ambiente de aprendizado mais saudável e equitativo.

Palavras-chave: COVID-19; Estilo de Vida; Estudantes.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, sousanbr@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, gabrieldesiderio@aluno.unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, jairo@unilab.edu.br[3]

INTRODUÇÃO

O período de isolamento social decorrente da propagação do vírus SARS-CoV-2 teve um impacto profundo e abrangente nas esferas sociais e econômicas, refletindo-se em uma série de desafios significativos (PIRES, 2020; CEPEDES, 2020). O ensino superior no Brasil não escapou a essa realidade, compartilhando de maneira semelhante os desafios enfrentados em âmbito global, com a suspensão indefinida das aulas presenciais. A apreensão relacionada ao risco de infecção, a dificuldade de adaptação ao ensino online e a incerteza quanto à preparação para o mercado de trabalho resultaram em importantes transformações no contexto psicossocial dos estudantes universitários, manifestando-se em níveis elevados de ansiedade, depressão e estresse pós-traumático (SAHU, 2020).

Pesquisas que se concentraram na análise do estilo de vida dos universitários durante a pandemia revelaram uma redução substancial em quase todas as dimensões desse estilo de vida, com um impacto particularmente marcante nas questões relacionadas à saúde mental (INGA et al., 2022). Estudos recentes enfatizam que a população universitária foi significativamente afetada pela abrupta interrupção de suas rotinas de estudo, ressaltando que as consequências do isolamento social podem ser mais amplas do que os próprios números de óbitos decorrentes do vírus (ARAÚJO et al., 2020; BROOKS et al., 2020). No curto prazo, essas mudanças já se traduziram em manifestações preocupantes de ansiedade, depressão e alterações comportamentais severas (WANG et al., 2020; SENHORAS, 2020).

Portanto, o presente estudo tem como objetivo analisar as ponderações dos estudantes universitários quanto à possibilidade de desistência de seus cursos durante o período de isolamento social e investigar sua correlação com as dimensões do estilo de vida em jovens universitários matriculados em uma instituição pública de ensino superior no Brasil.

METODOLOGIA

Trata-se de um recorte do projeto de pesquisa intitulado " Análise do estilo de vida de estudantes do ensino superior da universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira (unilab)". O estudo foi delineado com uma abordagem quantitativa de natureza transversal e envolveu a participação de 169 estudantes maiores de 18 anos, com matricula ativa nos campis do Ceará.

A determinação do tamanho amostral, estruturado de forma a ser representativo por curso, baseou-se em um cálculo considerando uma população finita, adotando um nível de confiança de 95%. Adicionalmente, foi empregada a técnica de amostragem estratificada para aprimorar a confiabilidade dos resultados.

O início das atividades de coleta de dados ocorreu somente após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNILAB, conforme registrado no parecer 5.148.754, e com o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética de número 53128521.6.0000.5576. Para garantir a conformidade com as normativas éticas, seguiram-se as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde para pesquisas envolvendo seres humanos, conforme estipulado na Resolução nº 466 de 2012.

Devido às circunstâncias de isolamento social e à transição para atividades acadêmicas remotas na universidade, o contato com os estudantes foi estabelecido virtualmente, por meio dos endereços de e-mail registrados no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelos discentes, no período de fevereiro a março de 2022. Nesse contato inicial, os participantes foram devidamente informados sobre os objetivos da pesquisa, receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e foram fornecidos com um link para acessar o instrumento de pesquisa.

Os dados coletados foram registrados em um formulário geral construído no ambiente do Google Forms. Os

ISSN: 2447-6161

estudantes responderam de forma objetiva a uma série de questões sociodemográficas, incluindo informações sobre idade, sexo, curso e semestre acadêmico, estado civil, raça, nacionalidade, e outras perguntas relacionadas à vida dos discentes, especialmente durante o período da pandemia.

Posteriormente à coleta de dados, as informações foram tabuladas e organizadas utilizando o software Microsoft Excel 2019 e posteriormente analisadas com o auxílio do Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 22.0. As análises englobaram o cálculo de frequência simples e relativa, bem como medidas de tendência central e dispersão, a fim de oferecer uma compreensão abrangente dos resultados obtidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostragem deste estudo foi notadamente caracterizada pela predominância do sexo feminino, representando (56,8%)do total. Em relação à progressão acadêmica, aproximadamente metade dos participantes encontrava-se situada entre o primeiro e o terceiro semestre de seus cursos (49,7%). A nacionalidade brasileira foi expressivamente dominante, com 77,5% dos participantes declarando tal origem. A faixa etária predominante situou-se entre 20 e 25 anos, englobando 64,5% da amostra. Destaca-se que ligeiramente mais da metade dos indivíduos investigados indicou ter residência fora da sede do município de sua moradia habitual (58%). No que tange ao estado civil, constatou-se uma predominância substancial de indivíduos solteiros, totalizando 66,9%. Em contraste, as categorias de casados/união estável, namorando e divorciados exibiram proporções mais reduzidas, com 11,8%, 19,5% e 1,8%, respectivamente. Um percentual de 10,7% dos participantes relatou serem pais ou mães. Adicionalmente, aproximadamente 45,6% dos participantes autodeclararam-se pardos, conforme sumarizado na Tabela 1.

ISSN: 2447-6161

Tabela 1 – Perfil sociodemográfico dos estudantes participantes da amostra, UNILAB, Ceará, 2022.

Variáveis		N	%
Semestre	1 a 3	84	49,7
	4 ao 6	44	26,0
	7 em diante	41	24,3
	Total	169	100,0
Nacionalidade	Brasileira	131	77,5
	Internacional	38	22,5
	Total	169	100,0
Sexo	Feminino	96	56,8
	Masculino	73	43,2
	Total	169	100,0
Idade	Menos que 20 anos	15	8,9
	Entre 20 e 25 anos	109	64,5
	Entre 26 e 30 anos	20	11,8
	Acima de 30 anos	25	14,8
	Total	169	100,0
Município de residência	Sede município	71	42,0
	Fora da sede do município	98	58,0
	Total	169	100,0
Estado civil	Solteiro	113	66,9
	Casado/União estável	20	11,8
	Namorando	33	19,5
	Divorciado	3	1,8
	Total	169	100,0
Possui filhos?	Sim	18	10,7
	Não	151	89,3
	Total	169	100,0
Autodeclaração de raça	Branca	28	16,6
	Parda	77	45,6
	Indígena	5	3,0
	Quilombola	1	,6
	Negra	58	34,3
	Total	169	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

No tocante aos elementos que permeiam a experiência acadêmica dos estudantes, é possível constatar, no que tange à avaliação do ensino remoto durante o contexto da pandemia, que aproximadamente 29% dos discentes expressaram uma avaliação negativa, classificando-o como "ruim" ou "muito ruim". Em contra partida, cerca de 48,5% dos estudantes apresentaram uma avaliação de caráter moderado em relação ao ensino remoto. Quanto ao potencial de desistência do curso, destaca-se que uma parcela significativa, ou seja, 59,2% dos estudantes, manifestou considerações neste sentido. Essas ponderações podem ser atribuídas a diversos fatores, tais como a insatisfação com o ensino remoto, dificuldades financeiras decorrentes da pandemia, questões de saúde mental, falta de conexão com a comunidade acadêmica e incertezas sobre o futuro profissional.

ISSN: 2447-6161

Tabela 2 – recorte-Aspectos da vida acadêmica dos estudantes, UNILAB, Redenção-Ce, 2022.

Variáveis		N	%
Qual a sua avaliação do ensino remoto durante pandemia?	Muito ruim	24	14,2
	Ruim	25	14,8
	Moderado	82	48,5
	Bom	31	18,3
	Muito bom	7	4,1
	Total	169	100,0
Já pensou em desistir do curso?	Sim	100	59,2
	Não	69	40,8
	Total	169	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

CONCLUSÕES

Com base nas conclusões desta pesquisa, é evidente que uma proporção significativa dos estudantes da Unilab experimentou impactos adversos em sua qualidade de vida. A análise revela que mais da metade dos estudantes sujeitos ao estudo enfrentaram tais adversidades. Esses resultados fornecem fundamentos sólidos para a consideração e desenvolvimento de políticas de reparação por parte da instituição acadêmica. A implementação de tais políticas visa atenuar as possíveis repercussões de longo prazo sobre o bem-estar dos estudantes, contribuindo assim para a promoção de um ambiente de aprendizado mais saudável e equitativo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Unilab pelo financiamento da pesquisa intitulada Análise do estilo de vida de estudantes do ensino superior da universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira (unilab) durante a pandemia e executada entre 01/10/2022 à 31/08/2023, através do programa institucional de bolsas de iniciação cientifica (pibic), da Unilab.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, F.J.O. et al. Impact of Sars-Cov-2 And Its Reverberation in Global Higher Education and Mental Health. Psychiatry Res. 288:112977, jun. 2020.

BROOKS SK, Webster RK, Smith LE, Woodlaand L, Wessely S, Greenberg N, et al. The psychological impacto f quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. The Lancet. 2020;395 (10227) : 912-20. https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30460-8

CEPEDES (Centro de Estudos e Pesquisas em Emergências e Desastres em Saúde). A gestão de riscos e governança na pandemia por Covid-19 no Brasil.2020. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/41452/2/relatorio_cepedes_gestao_riscos_covid19_final.pdf. Acesso em: 28 jun. 2022.

INGA AVILA, Miguel Fernando; CHURAMPI CANGALAYA, Roberto Líder; INGA ALIAGA, Miguel Ángel. Estilo de vida adoptado por estudiantes universitarios en el contexto del covid-19. Conrado, Cienfuegos , v. 18, n.

87, p. 8-13, agosto 2022 . Disponible en . accedido en 23 jul. 2023. Epub 02-Ago-2022.

SAHU P. Closure of Universities Due to Coronavirus Disease 2019 (COVID-19): Impact on Education and Mental Health of Students and Academic Staff. Cureus, 12(4):e7541, abr. 2020.

SENHORAS, E.M. Coronavíruse educação: análise dos impactos assimétricos. Boletim de Conjuntura (BOCA).2(5):128-36, 2020

WANG, C et al. Risk Management of COVID-19 by Universities in China. J Risk Financial Manag, 13(2):36, fev. 2020.

ISSN: 2447-6161